

A REPUBLICA

FUNDADA A 1.º DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE—Natal, quinta-feira, 4 de agosto de 1910

NUM. 161

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Boletim da Commissão Executiva

Reunião de 11 de setembro de 1910

Em obediência ao voto da Convenção do Partido Republicano Federal deste Estado, reunida a 30 do mez passado, apresentamos candidatos ao Congresso Legislativo, para o triennio de 1910 a 1912, em eleição que deverá realizar-se nos dias 11 e subseqüentes de setembro proximo vindouro, os seguintes correccionarios:

Coronel Fabricio Gomes de A. Maranhão
Felicissimo do Rego Santos Noronha
Dr. Thomaz Salvestino Gomes de Mello
Major Manoel Agostinho Rodrigues Baracho
Coronel Antonio Saboya da Sá Leitão
Luiz Pinheiro de Vasconcelos
Francisco Fausto de Souza
Laurindo Augusto do Paiva
Major João Ferreira da Silva
Marcellino Vieira da Costa
João Pagoda Cortez
João Alfredo da Cruz
Coronel Rodepiano Fernandes de Azevedo
Major Exequiel Margallo de Souza
Coronel Manoel Maurício Freire
Major Luiz Gonzaga da Silva Barbalho
Coronel Olympio Tavares
Romeildo Lopes Galvão
Professor Benedito Jacome
Coronel Pedro Soares de Araujo
Natal, 2 de agosto de 1910.
J. FERREIRA CHAVES
A. J. DE MELLO E SOUZA
P. SOARES DE ARAUJO
ELOY C. DE SOUZA
JUVENAL LAMARTINE DE FARIA.

REVOLUÇÃO FRANCESA

CONFERENCIA REALIZADA, NA LIGA ARTISTICO-OPERARIA, PELO TENENTE AFFONSO DE ALBUQUERQUE

(Continuação).

Acreditando que, com as derrotas sofridas, estivesse completamente abatido o espirito nacional, lançou o duque de Brunswick, generalissimo dos exercitos aliados, o celebre manifesto em que se chama o povo a submeter-se a vontade do Rei, sob pena de entregar-se a Paris a uma extensa zona militar e impor-se aos revoltosos os castigos que merecessem.

A este injurioso desafio, a esta insolita intimação, respondeu a França a 10 de agosto de 1792, duas semanas mais tarde, desthronando e prendendo Luiz XVI, bem como a familia real.

10 de agosto, senhores, é que é a data decisiva da Revolução, por isto que é a victoria material alcançada pela liberdade sobre a tyrannia. Como pondera, com heico criterio, preclaro historiador, o 10 de agosto foi mais do que uma simples aggressão á coroa e ao rei. Elle representa, em ultima analyse, um esforço, desesperado e supremo, da população parizense para salvar o paiz e a Revolução das garras aduaneas de uma oligarchia que pactuava com o estrangeiro, cujo plano era dar á França a mesma miserabilissima sorte da Polonia.

Assim como os terremotos violentos são simultaneamente accusados pelos apparelhos sismicos de longinquas regiões, assim tambem a noticia da abolição da realza rapidamente repercutiu por todos os angulos da Europa: e, com ella, o nome de Danton, o homem que organizou o estupeido lance de audacia e á cuja energia gigantesca e admiravel genio politico agradece a Revolução o seu triumpho e a França o não ter succumbido á colligação estrangeira.

Comprehendendo a Assembléa Nacional que, em face das circunstancias gravissimas que se preparavam, tornava-se necessario conferir ao Estado um poder extraordinario, abandonou a arena politica e appellou para uma Convenção Nacional, isto é, para uma assembléa que reunisse todos os poderes e fosse, portanto, soberana.

Em esta Convenção, fóra de duvida a mais illustre da Historia, que decretou as mais salutar reformas e organizou completamente o paiz. Em nada poderia marear a sua gloria immortel e os excessos a que foi conduzida pelo turbilhão revolucionario. Nella faziam parte não só as illustres figuras, que com tanto destaque se destacam, como, igualmente, as que á maneira de Demoullins, Louvet, Fabre d'Eglantine etc, collocaram o seu talento e patriotismo, a sua fé democratica e ardor civico ao serviço da liberdade. Foi ella quem, n'um processo humoso, julgou e condemnou á pena capital o Rei desthronado, preparou a resistencia e, sob a orientação de Danton, erigiu todas as medidas que, tomadas crueis pela execucao, emprestaram á Revolução a energia que a fez vencedora.

E, uma ouhora a ferrea realista, protestou as apologetas de Robespierre, hoje, felizmente, em numero

diminuto, brinham os partidarios dos girondinos, gritem os historiographos da reaccção de Luiz XVIII—o facto é que cabe a Danton a honra de, com a sua intervenção directa, ter repellido a invasão estrangeira em 1792, o que impelliu o restabelecimento da realza, o que significava a morte da Republica. Em duas palavras: a Revolução teria abortado.

E tão complexa esta personalidade, de transcendência tamanha esta safficientissima figura, que o seu estudo impoz-se a todos os historiadores e constitue a pedra de toque por onde se afere o merito, o valor dos mesmos.

Aulard, que peço venia para citar pela terceira vez, Aulard que, por muito citado, nunca será citado demais, Aulard, no curso da Faculdade de Paris, curso que, em boa hora lhe foi commettido pelo Governo francez, não vacillou em fazer de Danton, durante um anno, o centro de seus estudos e de suas investigações.

A quantidade colossal de documentos existentes sobre esta forte individualidade, reunida a erudição de duas gerações, com o merito inuito de pulverizar, de vez, as miseraveis calumnias e as perfidias accusações que pairavam sobre a memoria do formidavel tribuna. As legendas de venalidade, ignorancia, espirito sanguinario, que tanto hostilizaram Danton, a critica amigou-las por completo, e assim alcançou-se a sua rehabilitação.

Thiers, embora assinalando, com aquelle estylo colorido e nervoso que lhe é peculiar, a importancia do papel e da acção de Danton, accerta, contudo, tacitamente, sem previa analyse, as accusações ao illustre convencional; Michelet, apesar de consagrar ao heroe de 1792 paginas eloquentes e economicas, não procura nem tenta refutar as insinuações venenosas que o visavam; Louis Blanc e Ronx, apologetas que são de Robespierre, sacrificam a memoria do *Incognitum* a do verdadeiro homem de Estado que a Revolução possuiu.

Foi Villiamé, senhores, quem, com brilho notavel, em 1850, esmagou a calumnia da venalidade; e, pouco depois, os documentos basicos d'esta victoriosa refutação se viu enriquecidos com outros, igualmente decisivos reunidos pelo sr. Despois, datando d'ahi os historiadores dantonistas, dentre os quaes se destaca o dr. Robinet, discipulo de Comte, que, com infatigavel dedicacão, zelo inextinguivel, largo descriptivo critico impoz a memoria de Danton á sympathia geral.

Temperamento vulcanico, physico de atleta, intelligencia superior, audacia inconfundavel, espirito positivo e pratico, eloquencia arrebatadora, não viciada pela rhetorica da epocha, incapaz de odios, refractario a vinganças, Danton encarna magnificamente a alma popular.

Adorado pelas multitudes, sobre-humano exercito, mesmo durante o Terror, um ascendente immenso, de que jamais se aproveitou em beneficio proprio, mas sempre, em beneficio da França.

E licito afirmar que Danton não pertenceu a nenhum partido. Lançando um olhar synthetico sobre a sua vida publica — fulgurantissima trajetória sideral que se desdobrou na mais perturbadora das ténas historicas — immediatamente nos impressionará o facto de nunca entregar-se elle, de corpo e alma, a nenhuma das facções politicas que seindiram, tão prematuramente, a Convenção Nacional.

Aquelles que, por simples habito, se chamavam Dantonistas, não constituiram um partido, na rigorosa e pura accepção do vocabulo: eram, antes, amigos pessoais, que comprehenderam o seu genio, que partilharam de seus sentimentos e que a elle se ligaram, tanto pelos chos da amizade como por suas aspirações patrioticas e democraticas.

Alis, o facto se explica muito naturalmente: era por demais independente este Danton para submeter-se á rigida disciplina de qualquer partido.

Chegou, mesmo, a empregar ingentes esforços para que terminassem as discórdias profundas, as violentas rivalidades que agitavam a Convenção. Si não conseguiu seu desideratum, si não lhe foi possivel estabelecer a concordia e evitar um rompimento irremediavel entre a Gironda e a Montanha, ao menos tiveram as suas tentativas o inextinguivel alcance politico de preacinar a ruptura, o que sobremodo contribuiu para fazer triumphar a defesa nacional e possibilitar a expulsão dos exercitos invasores.

O proprio Condorcet, o maior pensador de então, não obstante filiado ao partido girondino, geralmente adverso a Danton, o proprio Condorcet que, seja dito de passagem, não soffreu a perniciosa influencia de Madame Roland, calorosamente apoiou, com a autoridade do seu nome, a politica de conciliação do genial tribuna.

Como quer que seja, a outros que não a elle cabe a tremenda responsabilidade de realizar-se a sinistra predição de Vergniaud, o maior orador da Gironda, sobre cuja eloquencia ateniense bordou Lamartine uma pagina de seculares astraes: «A Revolução, como Saturno, devorará os proprios filhos.»

Durante uma das mais tempestuosas sessões da Convenção em que se cogitava adoptar providencias energicas com o fim de contrabalançar desastros soffridos, nas fronteiras, pelo exercito republicano, proferiu Danton um discurso do qual vou, agora, reproduzir um dos topicos, afim de demonstrar-vos que lhe eram indifferentes as luctas partidarias. Tratava-se de angariar, nos departamentos fancezes, os meios materiaes para a criação de novos exercitos.

«Fazei partir os vossos representantes, sustentai-os com a vossa energia; que elles partam esta tarde, esta noite, mesmo, e digam á classe opulenta: Tudo pertence á patria quando a patria está em perigo; é preciso que a aristocracia da Europa, succumbindo a nossos estyros, pague a nossa dívida em que vós a pagáveis; o povo não tem senão sangue, elle o prodigaliza; vamos, miseraveis, prodigalizaí vossas riquezas! Contemplai, cidadãos, os bellos destinos que vos aguardam. Tendes, como alavanca, uma nação inteira; a razão para ponto de apoio e a vida não levantastes o mundo! Unidos!»

Esqueci as vossas paixões, que sempre me encontraram indifferente, e guardai, apenas, a paixão do bem publico. Que n'importa a minha reputação, que o meu nome seja amaldiçoado, contanto que se salve a França! Que n'importa ser chamado bebedor de sangue! Pois bem! Bebamos o sangue dos inimigos do genero humano, si necessario fór, mas conquiste-se a liberdade!»

Assim conciliadora, senhores, foi a politica de Danton no socio da grande Assembléa.

Quanto ao modo por que combateu os inimigos da Republica — os aristocratas e as potencias — só applausos deve merecer. As medidas que fez decretar o Comité de Salvação Publica, Tribunal revolucionario, visita aos domicilios suspeitos, etc — embora inquisitorias, arbitrarías, draconianas, justificavam-se pela gravidade sem par dos acontecimentos; e quem consultar a substanciosa obra de Sorel, que tive a insigne honra de citar no inicio d'esta conferencia — poderá constatar e avaliar o quanto foi habil e fecunda a politica exterior de Danton, cujas negociações diplomáticas, dirigidas com invejavel tacto, obtinham que para a colligação contra a França entrassem novos elementos.

Honra lhe seja feita: no duelo de morte entre Girondinos e Jacobinos, só interveiu conciliadoramente e estava em Aréis-sur-Anbe, sua terra natal, quando se vibrou contra a impudente e irrequieta Gironda o golpe tremendo que a levou ao Tribunal Revolucionario e do Tribunal ao patibulo.

Estrada de Ferro Central

Foi uma excellente e útil excursão a visita realizada hontem pelo exmo. Governador do Estado e muitos cavalheiros de nossa sociedade, altos funcionarios, commerciantes, industrias etc., aos trabalhos da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, a convite da empresa constructora J. Proença.

As 5 e meia da manha, partiu o trem especial da estação da Corôa, conduzindo, além do dr. Alberto Maranhão, major Joaquim Soares e capitão Joaquim Anselmo, secretario e ajudante de ordens de sexta, e dos srs. drs. Decio Fonseca, engenheiro chefe interino. Veras, Beneditos e Cartaxo, engenheiros da Commissão Fiscal, Alcides Lima, engenheiro residente, os srs. coronel Fabricio Maranhão, dr. Domingues Carneiro, coronel Luiz Emgydio, dr. J. Gervasio Junior, dr. Afonso Barata, dr. Galdino Lima, dr. Decio Duarte, major Arthur Moreira Dias, commandante J. Gervasio, dr. Odilon Filho, professor Abel Barretto, major Luiz Veiga, J. Figueira e Salomão Figueira, representante d'A Republica.

Na estação do Ceará-mirim emcorporaram-se á comitiva os srs. dr. Hemeterio Fernandes, coronel Felismino Dantas e João Fonseca e sr. Antonio Leonidas.

O tempo amanheceu chuvoso, mas foi melhorando pouco a pouco, permitindo aos excursionistas admirarem as numerosas obras e arte realizadas em toda a linha e as payzagens por vezes bem pittorescas e attraentes que descreviam como a lagos de Extremoz, o verdejante e immenso valle do Ceará-mirim, as ondulações do terreno pontilhado das manchas verdes e amarellas de algodão farto ou adormecidos com os lieques graciosos de carnaúmbes fugidios.

E assim, na mais agradável convivencia, teve a comitiva occasião de verificar, de perto, o valor da nossa estrada de ferro de penetração, a legitima corporação dos ser-

viços combatidos pela secca, em via de realizar-se totalmente.

No Ceará-mirim, fez-se a substituição da locomotiva que até então conduzia o trem, por uma nova, a «Alberto Maranhão», assim baptisada em gentil homenagem ao nosso eminentemente chefe.

A «Alberto Maranhão» é uma das seis poderosas machinas ultimamente adquiridas pela Empresa para activar o trafego. Tem o peso em ordem de marcha de 58 toneladas e pode arrear um comboio com capacidade maxima de 170 toneladas.

Locomotiva de grande força, exige trilhos mais resistentes do que os assentados em grande extensão do leito, motivo pelo qual, estão sendo estes substituidos urgentemente.

A Estrada já tem, construidos, cerca de 77 kilometros, 22 dos quaes, do Ceará-mirim, ao fim da linha, com os trilhos novos.

Além da estação de Taipá, parou o trem para uma visita á ponte sobre o rio Ceará-mirim, entre os kilometros 56 e 58. Esta é uma admiravel obra d'arte, solida e perfeita, de 150 metros de comprimento e 5 pilares de pedra separados por 30 metros.

Apenas um d'estes, o central, está ainda por acabar. Informa-nos, porém, o dr. Decio, de que em setembro estará terminado e será feita a inauguração de uma nova estação, com o trafego sobre a ponte.

Ha ainda, ao longo da via, muitos trabalhos, de menos vulto, mas de real importancia, que attestam a competencia dos illustres engenheiros que os construíram, pontões, barragens, córtes, um d'elles de 10 metros e 3 açudes de avultada capacidade.

Cerca de 11 e meia horas, chegava o trem á ponte dos trilhos, além da Baixa Verde, e era servido, ao meio dia no logar Melancias, no interior de um dos carros, o almoço, que, anunciado como modesta refeição, foi um opiparo banquete de finas iguarias, regalo de generos e vinhos.

Au champagne, saudou a Empresa o dr. Alberto Maranhão, pondo em destaque os inestimaveis serviços por ella prestados ao Rio Grande do Norte.

Entre as toadas que se seguiram recordamo-nos do coronel Luiz Emgydio ao coronel Fabricio Maranhão, presidente do Congresso do Estado, d'este aos drs. Galdino Lima e Salomão Figueira, representante da Imprensa, d'este á Magistratura, na pessoa do dr. Hemeterio Fernandes, d'este ao dr. Governador do Estado, d'este aos coronéis Fonseca e Silva e Felismino Dantas, como forças politicas da região, do dr. Galdino Lima, agradecendo pela Imprensa, e muitas outras saudações pessoas, até o brinde honra erguido pelo dr. Decio Fonseca aos drs. Alberto Maranhão e Tavares de Lyra, os dois queridos chefes do Partido Republicano do Rio Grande do Norte.

O trem regressou a esta capital, chegando á Corôa ás 4 e meia horas da tarde.

Concluindo esta noticia, cumprimos agradecer mais uma vez ao dr. Decio Fonseca e seus distinctos companheiros e auxiliares as gentilezas dispensadas ao nosso representante.

OS CANDIDATOS

II

JOÃO FERREIRA

Ha tres annos passados, há mesmo n'um recanto da terra sertaneja, onde surgira para a vida o espirito luminoso de Almino Afonso, tivemos a ventura de conhecer o modesto cidadão, trabalhador e probo, que a vontade dos patriotas vai agora investir do honroso mandato de deputado.

Fomos surpreendidos em plena actividade de sua profissão commercial, perfeitamente compativel com as delicadas funções de juiz districtal, que exercia, a esse tempo, com criterio e dignidade.

Comprehendidos desde logo, a travéz da simplicidade de suas maneiras e da fidelidade de seu trato, que se tratava de um cavalheiro distincto. E fizemos seguro juizo.

Attencioso e gentil, tem a invejavel virtude de captar as sympathias de quem quer que se lhe approxime, correcto e zeloso no cumprimento de seus deveres, goza, por isso mesmo, de sincera estima e profundo respeito, no largo circulo das suas relações.

Devotado em extremo á causa do nosso Partido, dedicado com ardor a todos os empreendimentos que visem a paz e a prosperidade do pequeno municipio do sertão, o major João Ferreira, operoso collaborador do major Justino Leite, é um dos melhores elementos de vida com que pôde contar o País.

De Mossoró, para onde o levaram os desejos de educar os filhos, com

Letras

CANTO DA LAVADEIRA

Amor, é um sonho tão breve,
Que flutua quasi no navel,
Como o que n'agua se moveve,
Jamais alguém pôde br.

Os rios nascem da fragos,
Vão para o mar a correr,
E os prantos, fillos da magos,
Nô d'almã podem nascer:
Como o que se escreve n'agua
Jamais alguém pôde br...

Alvaro MARTINS.

finia a ser o mesmo pugnador pelo bem-estar dos conterraneos patriotas, a cujo seio pretende voltar em breve.

A escolha que de seu nome acaba de fazer a Convenção do nosso Partido vai encher de justa satisfação os seus innumerados amigos, que receberão esse acto como uma verdadeira homenagem ao merito.

MARCUS.

BACHAREIS

Moyes Soares

E

Odilon Filho

ADVOGADOS — NATAL.

De minha carteira

Entre as sensacionais novidades que seu Raposinho ha trazido á publicidade, sobre a minha galliuceza personalidade, n'estes dias do resurgimento e que têm apenas o insignificante defeito de serem editadas pela millonésima vez, vi que elle me considerava *cauzinho*...

Escusada era semelhante declaração do pittoroso rapazinho, porque todos nós sabemos que a iotericia chronica, destruidora das boas funções do seu fgado, tem-no, ha muito tempo, perseguido com um tão abundante derramamento de bilis que noventa e nove por cento da Humanidade é infame por elle.

Vé, seu Raposinho, homens e factos sob a prisma de amargo pessimismo e considera o mundo uma choldra e de primeira grandeza; só elle presta, eucastellado n'aquelle cochichelo immundo da sua Ulysses Caldas, só aquelle sujeito possue altivez e pundonor; parece a sua vestal, vestida de branco os olhos pidosos em alvo, dominando a esterqueira vil dos homens que a cercam sob os seus puros pés.

Isto é uma interessante e inofensiva mania, como outras muitas que posside o rapaz. Não ha inconveniente para ninguém em que seu Raposinho se considere um seraphim e proclame aos quatros ventos que todos os outros são miseraveis safardanas, o diabo!

Principalmente nós, os de cá, que nos damos ao luxo de adelarçar a sua intangivel pessoa. Somos crutuzinhos bajuladores, sem brio, um horror... ás vezes mesmo, vai além, entra na vida particular com allusões mesquinhas e ferinas á familia, mas depois arripa carreira, retrata-se, sem coragem de manter o que disse, de arriscar a curassa chlotroica ás respostas decisivas dos que alvejou.

Por estas razões, não me surpreendeu que seu Raposinho me achasse *cauz*, logo ao primeiro dia após a volta. Da bilis de seu Raposinho, eu só tinha a esperar isto mesmo, fazendo jus, como tenho feito frequentemente n'esta seccão, ao seu rancor e á sua furia.

Eu, pelo contrario, não retribuo na mesma moeda ao pequeno confrade. Não o considero, por forma alguma, o que se chama em linguaagem popular e expressiva, um *cauz safado*. Para mim, seu Raposinho é o que elle pensa ser, uma vestal, tão immaculada como a aguardente da Serra-Grande.

E bom, é optimo, é adoravel. Tenho escripto isto, frequentes vezes, nas columnas d'A Republica e hoje novamente o confirmo, apesar da *caudade* que o amiguinho me attribue. O advogado dos opprimidos tem a qualidade preciosa de fazer rir a gente e um apreciador, como eu, do riso sadio e franco, nunca desdelha um typo assim.

Seu Raposinho foi, portanto, bastante ingrato commigo, apesar de ter sido coherente, achando-me ruim, com o seu figado estragado.

Para que essa coherencia seja completa, porém, é necessario que o homem do pardieiro venha analysar, com os seus argumentos impagaveis, com os seus *cauzos*, com os *cauzos* de *cauz*, as negociações realizadas ultimamente a seu commentario demolidor.

Ha tanta coisinha boa! a estrada de Mossoró, a pesca, o engenho central, *tutti quanti*...

Não se comede o portista das *cauzadas* sem dizer nada da administração e principalmente quan-

do elle chegou, simulando forças no vas e todo ancho com a *bandeirinha* de papae Miel.

CHANTELIER

Ha treze annos

«A REPUBLICA» EM 1897

4 de agosto — N'este dia A REPUBLICA não circula.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNON AMANHAN:

O nosso digno amigo professor Manoel Garcia, lente do Atheneu Rio Grandense.

O nosso joven amigo José Rodrigues Filho.

VARIAS

O tempo

Hontem, a temperatura média foi igual a 23.14, para os extremos 27.0 e 18.3.

Vento e tempo variaveis.

Hoje, ás 7 horas da manha, a temperatura foi igual a 20.6 graus de calor, subindo ás 9,40 a 27.8 Chuva 6.25 millimetros.

Em relação aos casos de certificados falsos de exames de preparatorios, o «Governo resolveu nomear uma commissão de investigação que inspecionará tambem todos os estabelecimentos officinaes e equiparados, começando essa investigação pelos exames de 1901, data do actual Código de Ensino.

Foram indicados pelo respectivo instructor para prestarem exame de reservista no *Polygono de Tiro Deodoro da Fonseca*, domingo ás 6½ da manha, sob a presidencia do sr. capitão Rego Barros, os seguintes socios do *Tiro Natalense*: Aristoteles Costa, Deolindo dos Santos Lima, Baroucio Guerra, José Vieira, Jorge Simonetti, Sebastião Marihuo, de Calazans, Alberto Edgardo, Estelita Leite, José Zacharias, J. me Aranha, Paulo Fonseca, de Almeida, João Galvão, do Galvão, Emiliano de Oliveira, Pedro Freire, Manoel Encydes, do Freire e Platão Wanderley.

Tivemos occasião de ver em mãos do dr. Hercliano Ramos a planta dos serviços de remodelação do Theatro Carlos Gomes, já approvada pelo exmo. Governador do Estado.

Os serviços estão sendo executados sob a direcção do habil architecto, devendo estar concluidos até o fim do corrente anno.

Acha-se entre nós o nosso prestimoso amigo major Manoel Agostinho Rodrigues Baracho, digno presidente da Intendencia de Sant'Anna do Mattos e candidato do nosso Partido ao Congresso do Estado.

Vindo do Ceará-mirim, dignon-se visitar-nos o nosso estimavel amigo capitão Honor de Lemos, advogado alli.

Guarnição Estadual

Serviço para amanha: ronda, o sr. tenente Britto.

Estado maior, o sr. tenente Capistrano.

Dia ao Batalhão, o 1º sargento Glycerio.

Guarda da Cadeia, o 2º sargento Gonçalo.

Guarda de Palacio, o cabo Bazilio.

Guarda da Alfandega, o cabo Francisco Ignacio.

Guarda do quartel, o cabo Macedo.

Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Pedro Luiz.

Ordem á secretaria e casa da ordem, o cabo Joaquim Antonio.

Piquete na casa da ordem, o corneteiro Pedro Costa.

Piquete no portão, o corneteiro Arthur.

Uniforme 7º.

Guarnição Federal

Serviço para amanha: fiscaliza o serviço de dia á Companhia de Cagadores, o sr. 2º tenente Francisco Pinheiro.

Inferior de dia á companhia, o 3º sargento Joco Mulatinho.

Guarda ao quartel, o cabo Sydrônio de Oliveira.

Guarda á Companhia, o ataquada Manoel Maria.

Ordem ao commando da Guarnição, o cabo Rosa Vieira.

Piquete no quartel, o corneteiro José Senião.

Uniforme 5º.

Foi incluido, como addido, á 3ª Companhia de Cagadores, o cabo de esquadra Hercliano José de Macedo, vindo da Capital Federal como ordenancia do sr. capitão Rego Barros.

Veston-se com destino á 1ª Região de Inspeção Militar, o capitão João de Moura.

Thesouro do Estado

Movimento do Thesouro referente ao mez de julho de 1910

Table with columns: RECEITA, PARCIAL, TOTAL. Rows include Saldo do mez de junho, Recolhimento em junho, DESPESA (19-23), and Saldo que passa para o mez de agosto.

Demonstração dos saldos existentes nas Caixas Parciaes relativos ao mez de julho de 1910

Table with columns: DIVERSAS ORIGENS, PARCIAL, TOTAL, SALDO. Rows include Saldo que existia, Recolhimento, DEPOSITO E CAUÇÕES, LETTRAS, and Saldo existente.

Pensando e rindo

O que pecca por absurdo, não tem justificação. Já eu não sou navegante que me deixe endoidecer...

Thesouro do Estado uma caução de dois contos de reis.

Secretaria do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, 21 de junho de 1910. O secretario interino, Joaquim Soares R. da Câmara.

EDITAES

EDITAL DE CONCORRENCIA

O Secretario do Governo do Estado do Rio Grande do Norte de ordem do exmo. sr. dr. Governador

Faz publico que até trinta de setembro proximo futuro serão recebidas n'esta Secretaria...

Secretaria do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, 21 de junho de 1910. O secretario interino, Joaquim Soares R. da Câmara.

SOLICITADAS

A "Sul America"

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Fundo de garantia: mais de Rs. 20.000.000; Receita annual: mais de Rs. 8.000.000; Dividendos pagos: mais de Rs. 17.000.000

DOIS PAGAMENTOS

Pagamento em Minus Geraes (Residencia do Segurado: São Miguel de Jesuítinha)

Recibi da Companhia de Seguros de Vida «Sul America», na qualidade de sucessora da Companhia «Educadora», por intermedio do Escripitorio Central...

Importancia da Apolice n. 499, Rs. 10.000.000. Sobre uma estampilha federal de 300 rs.

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1910. p. p. Silva Dantas & Companhia.

Firma reconhecida pelo tabelião Pedro Evangelista de Castro.

Pagamento no Rio de Janeiro

Recibi da Companhia de Seguros de Vida «Sul America», por intermedio do Escripitorio Central, a quantia de DEZ CONTOS DE REIS...

Importancia da apolice n. 14.584, Rs. 10.000.000.

Sobre uma estampilha federal de 300 rs.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1910. Maria de Mendonça Lima Barretto.

Firma reconhecida pelo tabelião Ibrahim Machado.

Pagamentos no Distrito Federal

Recibi da Companhia de Seguros de Vida «Sul America», por intermedio do Escripitorio Central, a quantia de DEZ CONTOS DE REIS...

Importancia da Apolice n. 9.501, Rs. 10.000.000.

Sobre uma estampilha federal de 300 rs.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1910.

Bernardina Pinto de Correia Godinho, como viuva inventariante

Firma reconhecida pelo tabelião C. T. Gomes Guimarães.

Recibi da Companhia de Seguros de Vida «Sul America», por intermedio do Escripitorio Central, a quantia de DEZ CONTOS DE REIS...

Importancia da apolice n. 14.661, Rs. 10.000.000.

Sobre uma estampilha federal de 300 rs.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1910.

Dioecles de Siqueira Tamayo, como pai inventariante

Firma reconhecida pelo tabelião A. José Leite Borges

SEDE SOCIAL - RUA DO OUVIDOR N. 80 E 82 - RIO DE JANEIRO

Liberd., Iguald., Fraternid., BEN. T. L. S. SYMB. DO RIT. MOD. «Evolução 22»

De ordem do Resp. Fr. Ven. convidado aos Hrs. do qual. para a sess. de Jul. que terá lugar sexta-feira, 5 do fluente...

Or. de Natal, 3 de agosto de 1910 (E. V. V.)

F. Pinheiro, T. secr.

Club Carlos Gomes

De ordem do sr. presidente, convi-do todos os socios effectivos d'este Club para se reunirem em assembléa geral extraordinaria...

Secretaria do Club Carlos Gomes em Natal, 2 de agosto de 1910.

Antonio Argenteiro de Moura, 1º secretario.

Previdente Natalense

6ª CHAMADA

São convidados todos os socios da Previdente Natalense inscriptos até 5 de março do corrente anno...

Findo este prazo, começará a ser contado o de quinze dias para o mesmo pagamento...

Natal, 21 de julho de 1910. O thesoureiro, J. Gervasio de A. Garcia.

ANNUNCIOS

Procurem na A LINDA BRAZILEIRA, as ultimas novidades em chapéus para homens.

Casa "Standard"

A. CAMPOS & C.

RUA DO OUVIDOR N. 106 (antigo 72) - RIO DE JANEIRO

A ESCOLA REGIONAL DE APRENDIZES MARINHEIROS.

d'este Estado pela pessoa de seu digno commissario, o sr. tenente Antonio Fernandes de Oliveira...

A machina de escrever «SMITH» VISIVEL, justamente reputado o MAIOR INVENTO DA MECHANICA MODERNA...

O leitor, a quem estou me dirigindo neste momento, desejando fazer aquisição de uma...

Tem tambem a CASA STANDART mais os seguintes artigos que são igualmente vendidos a prestações...

Fitas a duas cores e OFFICIAES, papel, papel carbonho, oleo, etc.

Pianista REX, moderna invenção que adaptada a qualquer piano...

Espingarda de casa STANDART da KAISERLICH-DEUTSCH WAFERFABRIK...

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

GOYAZ

Commandante W. Meissner

Esperado dos portos do sul no dia 8 ou 9 de agosto...

BRAZIL

Commandante A. Catranby.

Esperado dos portos do sul no dia 13 ou 14 de agosto...

O BARATEIRO

Raymundo Filgueira, proprietario do grande estabelecimento «O Barateiro»...

PRACA 16 DE OUTUBRO (sobrado Cidade de S. José de. Mipibá, RIO GRANDE DO NORTE

A TESOURA

Preços da alfaiataria do grande barateiro, loja «Bon Jesus»:

Um terno de casemira, lá pura, cor da moda, 808

Um terno de casemira, lá pura, preta, 808

Um terno de casemira, lá pura, preta, 608

Um terno de casemira, lá pura, cor da moda, 708

Um terno de casemira, lá pura, cor da moda, 608

Um terno de brim branco, 808

Pharmacia Torres

JOAQUIM TORRES

RUA DA CONCEIÇÃO, 16

Drogas quimicamente puras, productos quimicos e pharmaceuticos de todas as procedencias.

CONSULTORIO DA PHARMACIA

Receituario aviado com promptidão e segurança sobre a responsabilidade do proprietario, pharmaceutico JOAQUIM TORRES...

HORARIO DO CONSULTORIO

Dr. Paulo de Abreu - consulta das 8 ás 9 horas - manha

Dr. Afonso Barata " " 11 " 12 " "

Dr. Paula Antunes " " 12 " 1 hora - tarde

Dr. Mario Lyra " " 1 ás 2 horas " "

Dr. Januario Cicco " " 3 " 4 " "

Dr. Calistrato Carrilho " " 4 " 5 " "

de preços e o variado sortimento de fantasias brancas, rendendas e de cores, cortes para vestidos, palitos de feltro, capas, echarpes de seda, galões, borlados, fitas com as cores da moda...

Vende-se

N'esta redacção informa-se quem tem para vender uma mobilia de fa-carandá, em perfeito estado de conservação...

VENDE-SE um bote de pescaria, denominado Santo Reis, de propriedade de Luiz Estanislau Cordeiro.

Julius von Sohsten

Armazem de compra de algodão, assucar, caroco de algodão, mamona...

Deposito permanente de farinha de trigo recebida directamente da Republica Argentina...

Agente de LONDON, BRAZILIAN BANK LIMITED SACA SOBRE LONDRES

Encarrega-se de remetter dinheiro para qualquer parte da Europa e Estados Unidos da America do Norte...

O Barateiro

Raymundo Filgueira, proprietario do grande estabelecimento «O Barateiro»...

A tesoura

Preços da alfaiataria do grande barateiro, loja «Bon Jesus»:

Um terno de casemira, lá pura, cor da moda, 808

Um terno de casemira, lá pura, preta, 808

Um terno de casemira, lá pura, preta, 608

Um terno de casemira, lá pura, cor da moda, 708

Um terno de casemira, lá pura, cor da moda, 608

Um terno de brim branco, 808

Um terno de brim pardo, linho especial, 454
Um terno de brim cor, linho especial, 456
Um terno de brim cor, linho especial, 304
Um terno de brim cor, linho especial, 250
Um terno de brim pardo, linho especial, 260
Um terno de brim cor, linho especial, 190

Esta Senhora Foi CURADA RADICALMENTE DE Tuberculose Pulmonar. COM A Emulsão de Scott. Includes image of a woman and text describing the medicine's benefits.

EMPRESTIMOS Dinheiro a juro modico, com hypoteca de predios na Capital. A tratar com Suzana Salles, 1ºa coronel Bonifacio.

Dr. Januario Cicco MEDICO E OPERADOR. Da consultas todos os dias, de 11 ás 1 da tarde, em sua residencia, á rua S. João José Bonifacio, 17.

Vende-se O bote denominado Canby e a lancha denominada Laura para o tra-fego de pescas. A tratar com Antonio Cabral de Macedo. -Rua Silva Jardim n. 16

Pharmacia Torres DO PHARMACEUTICO JOAQUIM TORRES. RUA DA CONCEIÇÃO, 16

Drogas quimicamente puras, productos quimicos e pharmaceuticos de todas as procedencias. CONSULTORIO DA PHARMACIA

Receituario aviado com promptidão e segurança sobre a responsabilidade do proprietario, pharmaceutico JOAQUIM TORRES...

HORARIO DO CONSULTORIO Dr. Paulo de Abreu - consulta das 8 ás 9 horas - manha

Dr. Afonso Barata " " 11 " 12 " "
Dr. Paula Antunes " " 12 " 1 hora - tarde
Dr. Mario Lyra " " 1 ás 2 horas " "

Dr. Januario Cicco " " 3 " 4 " "
Dr. Calistrato Carrilho " " 4 " 5 " "

A SAUDE DA MULHER

Cura molestias das senhoras

TOSSE? BROMIL

Cura asthma, bronchite e coqueluche

BORO-BORACICA CURA ULCERAS, FERIDAS.

ASSIM QUE SE PROVA!
COM DOCUMENTOS CIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia:
 Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.
 Barra, 28 de fevereiro de 1909.—Dr. José Joaquim Pinto.

Attesto que hei empregado bastas vezes os productos dos ars. Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER, obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, muito de consciencia, os aconselho e emprego.
 Macaé, 9 de junho de 1909.—Dr. Atriano de Atraju Jorge.

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA
Rio de Janeiro

"PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensões Vitalicias

Auctorizada pelo dec. 6917 a funcionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1.000 contos

REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscriptos até fevereiro 55.000
 Capital subscripto 24.125:985,000

Os socios da Caixa A pagam 5\$000 de joia e 5\$000 de mensalidade durante 10 annos, no fim dos quaes perceberão uma pensão vitalicia mensal de 100\$000 no maximo.

Os socios da Caixa B pagam 5\$000 de joia e 2\$500 de mensalidades e tem direito a uma pensão, no maximo, de 150\$000 mensuaes no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brazil em numero de socios e capitales, o que garante a realisacão dos seus intuitos de modo muito mais vantajoso que qualquer outra congénera.

No caso do socio fallecer antes de ser pensionista, a sociedade restituirá a seus herdeiros todas as contribuiçoes que elle tiver realizado com excepção da joia e multas.

A directoria, quando achar justo, dividirá a pensão entre o pensionista e seu pae ou beneficiar, quando a estes faltarem meios de subsistencia negados pelo beneficiado.

A PREVIDENCIA tem a grande vantagem de ser obrigada a pagar as pensões em qualquer parte em que se acharem os contribuintes.

Os pagamentos antecipados de 10 e 15 annos gozam das reduções de 20 e 15 %, respectivamente.

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Francisco de Toledo Malta, ex ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal;

Vice-presidente—Francisco Nicolau Barnei, director do Banco de S. Paulo;

Secretario—Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capitania;

Thesoureiro—Comendador José Monteiro Pinheiro, grande fazendeiro de café e capitalista;

Gerente—J. Herculano de Carvalho.

DIRECTORES EFFECTIVOS

Dr. Alfredo Zouguim, Arthur Ferreira Lima, Antonio de Camileis, dr. Souza Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto.

O pagamento das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral nos dias atres, das 7 ás 10 da manhã.

Precisa-se de agentes nas cidades e villas do interior do Estado; os interessados deverão dirigir-se ao agente geral n'esta capital.—BARRONCIO GUERRA.



SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LU

20 ANNOS DE SUCCESNO

DEPOSITARIOS NO BRAZIL

Araujo, Freitas & C. Rua dos Ourives, 114 NA EUROPA

Carlo Elba--Milão Ribeiro da Costa-Lisboa

EM BUENOS AIRES Francisco Lopes--Laval e 1634

GO

COM UM SO' VIDRO

LI

NA

na compozição dos sabões medicinas e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas já abandonadas pelos medicos modernos.

VENDE-SE

em todas as

DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

ANTIASTEMATICO TORRES

O grande remedio para curar ASTHMA, TOSSE, COQUELUCHE, BRONCHITE, CRIPPE, etc. e todas as molestias dos orgaos respiratorios. Formula do pharmaceutico JOAQUIM TORRES.

Deposito---PHARMACIA TORRES

RUA DA CONCEIÇÃO

--Natal--

REMEDIOS QUE CURAM

ANGIONINA—Cura asthma, oppressões, etc.

CEPHALINA—Cura instantaneamente qualquer dôr de cabeça, enxaquecas e nevralgias.

COMPRIMIDOS VERMIFUGOS—O melhor remedio para expellir as lombrigas. Faceis de tomar-se e não produzem collicas como as emulsões.

DEPURATIVO GIBERTINO—O depurativo ideal, em comprimidos. Cura syphilis, rheumatismos, etc.

TODOS USAM ESTES REMEDIOS PORQUE SÃO BONS

Não useis outros, mas, exigi o nome dos fabricantes—Vieira & C.—Pernambuco

VENDE-SE AQUI EM TODAS AS PHARMACIAS

A SALVAÇÃO DOS AGRICULTORES

Está na extinção da formiga SAÚVA--o maior cancro da lavoura brasileira. Deve-se preferir o

FORMICIDA SCHOMAKER

Porque:

1º Sendo ELLE um FORMICIDA concentrado, torna-se mais barato que qualquer outro; pois, UM E MEIO LITRO, dissolvido em agua, produz 16 litros de FORMICIDA applicavel.

2º O FORMICIDA SCHOMAKER derramado no formigueiro pelos seus olheiros, desprazendo violentos gazes toxicos mais pesados que o ar, percorrendo todos os canaes e "panelas", actuando debaixo para cima.

3º O FORMICIDA SCHOMAKER supplantta todos os outros FORMICIDAS, por ser o unico que se conserva em actividade e pelo espaço de 60 dias, destruindo formigas, ovos e lavras!

4º O FORMICIDA SCHOMAKER não sendo applicado com fogo, não tem os inconvenientes dos FORMICIDAS "Sulfureto de Carbono" que, além de perderem tres quartas partes dos gazes pela explosão, facilitam o intupimento dos canaes que dão accesso ás "panelas", localizadas no interior dos formigueiros.

5º O FORMICIDA SCHOMAKER é superior e mais economico que as machinas, folles, etc., que, não só exigem um trabalho penoso do operador mas que, constantemente, necessitam de concertos e reparos.

APPLICA E O

Formicida Schomaker

ao menos uma vez, a fim de vos convencerdes da veracidade do que affirmamos; pois, uma vez applicado o adoptareis para sempre.

Agencia fornecedora da Formicida "Schomaker"

Rua da Alfandega, 68 RIO DE JANEIRO

AGENTES N'ESTE ESTADO: F. CASCU DO & C.

Rua dr. Barata, n.

FOLHETIM

—177—

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

POR Pousou do Terrail

TERCEIRA PARTE

AS PROVAS DE ROCAMBOLE

LII

A letra do sobrescripto

—E' verdade, mas hontem perdi e, uma vez que aqui está o Rolland, aproveito a circumstancia de precisar fallar-lhe de um assumptissimo muito particular, para me retirar com elle para o vao de uma janella, e fazer abertamente de Carlos Magno...

E dizendo isto levantou-se, e meteu no bolso com a maior tranquillidade quanto havia ganho.

—Olhem... o Rolland! disseram varias vozes em torno.

—Em penhas, meus senhores, retorquiu Rolland, cumprimentando os circumstantes com a modestia de um homem perfeitamente feliz.

—Retornem bonitas cobras a teu

respeito, senhor D. Juan! disse um dos jogadores.

—A meu respeito?

—Decerto... affirmou Octavio.

—O Octavio é um indesejado, murmurou o presumptoso encantado por ver correr mundo a sua aventura com a condessa Artoff.

Rocambolé aproximou-se de Rolland, e disse-lhe ao ouvido:

—Eu bem lho tinha dito; graças ao seu amigo Octavio, em menos de tres dias saboreá Paris inteira a sua historia.

—Que quer!... Se este moço é d'uma indiscripcão deploravel!

—Meus senhores, disse outro jogador, a minha voz, não me opponho a que D. Juan de Clavet seja felicitado segundo o seu merito, mas convido-os para a proxima representacão d'um drama realista. Antes de oito dias lho de assistir a um magnifico duello na porta Maillot.

—Talvez... talvez... disseram algumas vozes.

—E' o que falta para completar a gloria de Fansto de Clavet, acrescentou Octavio.

—O que eu desejaria, exclamou Rolland, que intimamente se sentiu encantado por ver a direccão que a conversação tomava, o que eu desejaria era que salessem do torão, não meia perigo que fora de proposito, em que se acha a palmeira.

—Porque?

—Porque o conde já chegou?

—Bom... mas que tem isso?

—E' que o conde vem aqui esta noite.

—Bem sabes que o conde não perence a este club.

—Mas tem um amigo que é socio.

—Quem é?

—Pois seja assim: eu e outros para que te mostrestes por semelhante modo na Opera?

Rolland respondeu cantoralmente uma cabalada, e sentou-se á mesa do jogo.

N'esta chegou Fabien.

Todos tinham por Fabien, h'amen grave, gentileza perfeita e a quem o casamento parecia ter dado caracter indesejado ainda, uma consideracão que era quasi respeito, de modo que a sua presença pôz humilhacante para os nos graciosos de que estava para se alvar a reputação da condessa. O sorriso extinguiuam-se a pouco e pouco, todos cumprimentaram Fabien, continuando depois a fallar da aventura de Rolland, mas em voz baixa.

O visconde apertou a mão a algumas cavalheiros presentes, e aproximando-se em seguida do falso Marquez de Chamery, disse-lhe ao ouvido:

—Tiveste uma lembranca pessima!

—A proposito do que?

—Propondo-me ao Rolland e a mim que vissemos aqui

—Porque?

—Porque o conde já chegou?

—Bom... mas que tem isso?

—E' que o conde vem aqui esta noite.

—Bem sabes que o conde não perence a este club.

—Mas tem um amigo que é socio.

—Quem é?

—E' o Chateau-Mailly.

—O unico amigo que pechu em tempo a mão de Pepita de Sallanderra?

—Esse mesmo.

—Mas isto não é uma razão para que o conde venha aqui?

—Ha de vir.

—Como sabes tu isso?

—Olha, aqui tens a carta que eu recebi cinco minutos depois de tu saires.

A carta que Fabien mostrou ao conde não dizia senão o seguinte:

Meu querido visconde:

Deixei o sobeiro quando sahi de Paris, e voltando agora acho-o casado.

Emquanto me não faz a honra de me apresentar á sua viscondessa d'Asmolles, não terá alguma coisa a favor de um amigo que deseja apertar lha a mão o mais depressa possível? Chateau-Mailly, que junta hoje comigo, leva-me esta noite ao seu club. O visconde pertence-lhe ou deve pertencer-lhe. Compareça tambem entre dez e onze horas, e ver nos-hemos

Seu, "Conde Artoff."

Rocambolé leu a carta, e pareceu não a ter percebido.

—Bem... mas afinal?

—Quizera que o conde não se encontrasse com o Rolland.

—Supponho o Rolland capaz de lhe dizer que é amante de sua mulher?

—Não; isso é capaz de assumir na

presença d'ell' um ar atrevido que lhe dá que pensar. Se achassemos um pretexto para o levar d'aqui?

—E' difficil, porque está jogando... e perdendo.

—E já seria tarde, acrescentou d'Asmolles que voltára os olhos para a porta.

Com effeito, tinham entrado na sala dois homens. Um era o duque de Chateau-Mailly, o outro o conde Artoff.

Rocambolé envolveu-o com o seu olhar intelligente, penetrante e astucioso.

—Não o vejo ha cinco annos, disse elle para consigo, e parece-me mudado. Está mais nutrido, deixou crescer as barbas, e tem perto de trinta annos. Se eu tentou propor-lhe um te n'um caso elle, o diabo me leve se a minha physiognomia é Indiana, e se minhas barbas loiras despretam n'elle a minima recordação.

Com effeito, Rocambolé tornára-se deveras outro com o rosto ligeiramente cretado como os dos maritimos que voltam da India, e com as barbas loiras sobre o rosto. Até soubera dar á voz uma entonação diferente da de outr'ora.

Como o conde Artoff e o duque tinham entrado sem ruido, os jogadores, inteiramente entregues ao jogo, nem sequer levantaram os olhos, e o Fabien aproveitou-se d'esta circum-

tancia para ir com, riuental-os. Rocambolé acompanhou-o sem hesitação.

D'Asmolles e o conde abraçaram-se como verdadeiros amigos. Em seguida Fabien apresentou-lhe Rocambolé.

—Meu querido conde, disse-lhe elle, apresento-lhe uma alma do outro mundo, meu cunhado, o Marquez de Chamery, ex-official de marinha ao ao serviço da Companhia das Indias.

O conde e Rocambolé cumprimentaram-se, e o primeiro fitou o supposto Marquez com olhar indifferente e tranquillo, como que se costuma fitar n'um rosto perfeitamente desalheado.

Rocambolé nem pestanejou.

—E' raro o dia, sr. conde, disse elle, em que não vejo Fabien e minha irmã fallarem de v'essa.

—E' um caracter muito estimavel e na noite coraçõ, respondeu o conde. E se rescentou com um sorriso sobre o rosto cortez: merecia um verdadeiro e a honra que lhe conferam entrando na familia do sr. marq.

(Continua)

Economizadora Paulista

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIA

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907--Installada em 15 de março de 1908

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200.000.000 NO TESOURO FEDERAL PARA O CAPITAL DE MIL CONTOS DE REIS

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo

A "Economizadora Paulista" é uma sociedade mutua com aprovação e fiscalização do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensão vitalicia, mensal, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5% de joia e 2\$500 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia EM DINHEIRO no fim de 15 annos (150\$, maxima). Os socios da CAIXA B pagam 5% de joia e 5% de mensalidade e terão direito a

uma pensão vitalicia, EM DINHEIRO, no fimannos, [100\$ de 10 maxima).

No caso do socio fallecer antes de chegar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento depois que o socio estiver no gozo da pensão, esta ficará extincta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de cnetas de 2 em 2 mezes e um GERAL MORTAL no dia de Natal; o socio se ade fica isento do pagamento das mensalidades.

As pensões serão pagas em qual parte, do Brazil ou Extrangeiro, onde o cio se achar, por trimestre e não por semestre, como outras pagam.

Os pagamentos antecipados de 1 a gosam da redução de 5 %, os pagamentos de 10 annos 20 % e os pagamentos de annos, 15 %.

Esta sociedade NAO TEM COBRADORES; os pagamentos das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral, de 5 a 30 de cada mez, cujos recibos serão passados na caderneta de cada socio, com sellos do uso particular da Companhia. Para esse fim o agente geral poderá ser procurado pela manhã, até 10 horas do dia, e á tarde de 4 ooras em diante.

ACHAM-SE ABERTAS NOVAS INSCRIPÇÕES PARA PEDIDOS DE CADERNETAS

J. Julio P. de Medeiros, agente geral.



DIRECTORES

Presidente: Senador dr. Luiz Piza, ex-secretario da Agricultura, ex-chefe de Policia do E. de S. Paulo.
 Secretario: Comendador Leoncio Gurgel, socio da firma Silva Seabra & C da Fabril de Tecidos S. Bernardo.
 Theouneiro: Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Companhia Fabril S. Bernardo.
 Gerente: Dr. Claudio de Souza, medico e capitallista.

CONSELHO FISCAL

Cede Prates, director do Banco de S. Paulo.
 Barão R. Duprat, director da Companhia Industrial.
 Coronel Fernando Prates, vice-presidente do Estado de S. Paulo.
 Dr. Pedro Bontual, medico e industrial.
 Rodolpho de Miranda, industrial e capitallista, proprietario da Fabril Aertuzina, de Piroceaba.
 Dr. João Alves Lima, proprietario e capitallista.
 Dr. Victor Godinho, vice-director do Hospital de Isolamento de S. Paulo.
 Pinto de Quelroz, da firma I. Quelroz & C.

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS
 PREPARADAS NO LABORATORIO DO PHARMACEUTICO

Leonel A. de Alencar Mattos, succs.
 RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 27-A
CEARÁ

As unicas e verdadeiras são fabricadas pelo pharmaceutico Leonel A. de Alencar Mattos, succs.

Estas maravilhosas pilulas são empregadas, com extraordinaria vantagem, nas febres AMARELLA, TYPHOIDE, BILIOSA, REMITTENTE, INTERMITTENTE, PNEUMONIA, BERR-BERRI, RHEUMATISMO AGUDO E CHRONICO, DYSPEPSIA, SYPHILIS, PESTE BUBONICA, etc.

É excellente depurativo na dose de uma pilula por dia. Nos casos de

PRISÃO DE VENTRE

devem-se usar duas á noite e uma pela manhã ao levantar-se. Ilustres facultativos e pessoas curadas affirmam ser o melhor medicamento para desembarracar o ventre. Finalmente este maravilhoso preparado deve ser empregado em todos os casos morbidos em que o doente necessitar de um purgativo de acção prompta e energica. É superior aos drásticos estrangeiros, conforme attestam os illustres clinicos dr. João da Rocha Moreira, dr. Helvecio Monte, senador Pedro Borges, dr. Firmino Dorico, dr. Barretto Saupaio, dr. Aurelio de Lavor, dr. Meton de Alencar e muitos outros que nos seriam impossivel citar. Reunidos todos os elementos de um medicamento superiormente manipulado, devem ser preferidas ao oleo de ricino e á jalapa porque não produz colicas nem irritações gastro-intestinal. Com estas pilulas podem se obter o mais leve purgativo como o mais energico drastico, conforme a dose em que o doente use.

MODO DE USAR:
 A um adulto..... 5 pilulas | De 3 a 7 annos..... 3 pilulas
 De 7 a 14 annos..... 4 pilulas | 1 anno..... 1 pilula

AVISO IMPORTANTE
 Quando pedir o vidro, pedir com a firma LEONEL A. DE ALENCAR MATTOS, succs., porque sem esta precaução se expõe a usar um medicamento purgativo fallitendo e, portanto sem nenhum effeito.

CADA VIDRO ACOMPANHA O SEGUINTE PROSPECTO

Natal-Antonio de Paula Barbosa

F. SOLON & C.
 Succ. de Viuva Barretto & C.
FABRICA DE
 Fiação, Tecelagem, Oleos Vegetaes e Sabão
 EM NATAL E CARNAUBINHA

END. TEL.—JUVINO
 Caixa postal n. 6—Codigos usados: A | e Ribeiro

FABRICANTES DE TECIDOS

Crús Brancos e de Cores

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL

Typographia d'A Republica

Esta empresa typographica, estabelecida com suas officinas em Natal, está aparelhada com o material necessario para attender ás necessidades do publico em geral.

A REPUBLICA é uma folha diaria da tarde, órgão do partido que tem as responsabilidades da direção do Estado, desde a proclamação do novo regimen, publica o expediente do Governo, tem abundante e variado serviço telegraphico e é um dos poucos órgãos de publicidade que ainda mantêm tarifas de assignaturas e de publicações excessivamente baixas, de 15\$000 por anno e \$200 a linha.

A secção de avulsos, onde têm sido primorosamente confeccionados todos os relatorios da administração e mais trabalhos officiaes, acaba de passar por uma remodelação completa, adquirindo nos Estados Unidos um escolhido e variado material typographic, de modo a poder confeccionar o trabalho mais exigente, por preços relativamente commodos.

IMPRIMEM-SE

Cartões de visita, Talões, Circulares, Memorandums, Facturas, Coupons, etc. etc.

TUDO COM A MAXIMA PERFEIÇÃO

A empresa d'A REPUBLICA tem seu escriptorio e officinas á rua Dr. Barata n. 28 A